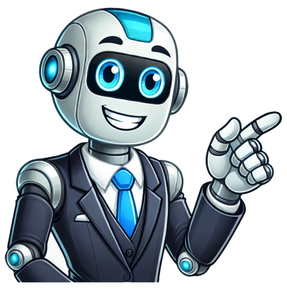
I'm not a bot



Livro a casa das 7 mulheres

d Livros apps search eLivrosLivros DownloadLeLivros - Le Livros PDF ILUSTRAÇÃO Verônica BertaCAPA E PROJETO GRÁFICO Raquel MatsushitaGÊNERO/TIPO História em quadrinhosLANÇAMENTO 2023ISBN 978-65-5798-236-5PÁGINAS 124DIMENSÕES 20,7 x 27,5 cmPESO 500 gPALAVRAS-CHAVE História em quadrinhos; adaptação; guerra dos farrapos.Finalista no 36º Troféu HQMIXLeticia Wierzchowski nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 1972. É escritora, professora de escrita criativa e roteirista audiovisual. Escreve para adultos e crianças e já recebeu o Prêmio Açorianos e o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Entre seus livros está A casa das sete mulheres (2002), adaptado pela Rede Globo em uma minissérie que foi exibida em mais de 40 países. Em 2023, a obra ganhou uma versão em história em quadrinhos, ilustrada por Verônica Berta.Verônica Berta é quadrinista, ilustradora e colorista. Cursou Design Gráfico no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e estudou ilustração na École Émile Cohl, em Lyon, na França. Trabalhou como ilustradora para publicidade e foi professora de desenho. Foi finalista do Prêmio Jabuti e indicada aos prêmios HQMIX e Angelo Agostini, entre outros. Ilustrou a adaptação de outras obras para os quadrinhos, como Quincas Borba, de Machado de Assis, e A casa das sete mulheres, de Leticia Wierzchowski. © 1996, Amazon.com, Inc. ou suas afiliadas Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Durante a Revolução Farroupilha (1835-1845) — uma luta dos latifundiários rio-grandenses contra o Império brasileiro —, o líder do movimento, general Bento Gonçalves da Silva, isolou as mulheres de sua família em uma estância afastada das áreas em conflito, com o propósito de protegê-las. A guerra que se esperava curta começou a se prolongar, e a vida daquelas sete mulheres confinadas na solidão do pampa começou a se transformar. A casa das sete mulheres conta o que não está nos livros de história sobre essa longa guerra civil do continente. Leticia Wierzchowski nos traz um exercício totalizador sobre a violência da guerra e sua influência sobre o destino de homens e de mulheres. Resenha: Quem aí não foi impactado de alguma forma pelo sucesso da minissérie A Casa das Sete Mulheres exibida pela Rede Globo em 2003 e reexibida em 2006. Eu, com meus 13, 14 anos na época não podia acompanhar todo o desenrolar da história, pois passava tarde e no outro dia tinha que levantar cedo para ir à escola. Cadê essa série no Globo Play, hein, Rede Globo? Mas, mesmo não podendo ver todos os episódios, eu sabia do furor que a série estava causando, pelo menos aqui no Rio Grande do Sul. Depois de Érico Veríssimo, quem mais tinha nos apresentado a visão das mulheres em um cenário político totalmente dominado pelos homens? Eu não vou negar que histórias de antigamente instigam muito a minha curiosidade, sou a louca das cidades velhas, de querer saber a história das construções antigas e fico sempre imaginando que pessoas passaram por onde a gente anda hoje? O que elas encontraram por aqui? Tantas vidas, tantos sentimentos e tanta coisa para ser contada que, quando me deparo com um livro como esse, eu mergulho com tudo e só saio quando terminar de reviver cada pedacinho do que eu li. Eu conhecia a história graças à minissérie que falei ali em cima e já sabia que a história tinha origem de um livro. O que eu não sabia, era que a obra não é uma ficção total, essas mulheres existiram. Admito que nós estamos tão acostumados a não ter a participação das mulheres nos momentos históricos, salvo nesse caso por Anita Garibaldi que já conhecia das aulas de história pro ter feito parte da luta Farroupilha ao lado de Giuseppe. Quando, nas primeiras páginas da obra estávamos falando de mulheres reais, o livro me ganhou. Claro que é um romance e estamos falando de ficção, mas sim baseada nas vidas dessas mulheres que realmente viveram a espera de 10 anos pela resolução dessa revolução e longe de seus pais, irmãos e entes queridos. Acompanhamos a espera das mulheres Caetana Garcia Gonçalves da Silva (esposa de Bento Gonçalves) e sua filha Perpétua Garcia Gonçalves da Silva, Caetana possui outros filhos, mas o foco é na história das sete mulheres adultas da família. Ana Joaquina Gonçalves da Silva e Maria Gonçalves da Silva Ferreira são irmãs de Bento Gonçalves. Maria é mãe de Manuela, Rosário e Mariana. Se para nós que estamos há alguns meses em casa (outros nem tanto) e com um amplo acesso à informação, podendo entrar em contato e saber notícias de quem amamos, já estamos sofrendo e muito, imagine como era antigamente. Raras formas de entretenimento, ainda mais as mulheres que ficavam em casa a maior parte do tempo, e pouquíssimas notícias do que estava acontecendo, já que se dependiam de cartas e de pessoas que estivessem indo para o rumo desejado fazer a entrega. Por ser da elite gaúcha, a família de Bento Gonçalves ainda tinha seus privilégios, pois imagine se as famílias dos soldados e escravos que lutavam pela liberdade recebiam alguma notícia tão cedo. Pois bem, falando de ficção, os romances vividos pelas jovens mulheres da família são mais pudicos do que vemos na minissérie, mas o amor consegue transpassar muitas das dificuldades impostas pela época e pelas circunstâncias e com sete mulheres em uma casa não tem como a gente não se envolver com as histórias, as dores, as perdas e as conquistas também, nem só de sofrimento é feita essa vida. Tem muitos momentos bonitos, de esperança, mas claro que temos muitas dúvidas e espera e como fundo de tudo isso, a Revolução Farroupilha que continua sendo contada e tem seus acontecimentos entrelaçados à vida dessas mulheres. Confesso que deu muita vontade de ver a série completinha, mas cadê achar um streaminzinho na legalidade? É pedir muito? Para quem quiser relembrar um pouquinho, nesse vídeo temos algumas das chamadas para TV. Você já assistiu a série ou leu o livro? Me conta nos comentários o que achou. :D Sobre a autora: Antes de se dedicar à escrita, Wierzchowski estudou arquitetura, foi proprietária de uma confecção de roupas e trabalhou no escritório de construção civil de seu pai. Enquanto trabalhava neste último emprego, começou a escrever ficção. Seu romance de estreia, publicado em 1998 e relançado em 2001, O anjo e o resto de nós, conta a saga da família Flores, ambientada no início do século XX no interior do Rio Grande do Sul. O grande sucesso literário de Letícia veio com o romance A casa das sete mulheres, adaptado pela Rede Globo numa minissérie que foi ao ar em 2003 e reexibida em 2006. Instigada por seus editores a escrever uma continuação da saga das sete mulheres gaúchas durante a Revolução Farroupilha e lançou Um farol no pampa, em que retoma a vida dos personagens da A casa das sete mulheres. E em 2017 a escritora encerrou a trilogia da A casa das sete mulheres com o romance Travessia: a história de amor de Anita e Giuseppe Garibaldi. Letícia trabalhou em parceria com Tabajara Ruas, no roteiro cinematográfico de O Continente, baseado na obra de Érico Veríssimo que originou o filme e minissérie O tempo e o vento com direção de Jayme Monjardim e Thiago Lacerda no papel do capitão Rodrigo Cambará, mesmo ator de Giuseppe Garibaldi na série A casa das sete mulheres. A escritora tem livros publicados também em países como Alemanha, Croácia, Espanha, França, Grécia, Itália, Portugal entre outros. Fonte: Wikipédia A Casa das Sete Mulheres - Leticia Wierzchowski - 513 páginas - Editora Record Clique aqui para comprar esse livro. Quer ficar por dentro de todas as resenhas do Prateleira? Clica aqui e te cadastra. Jump to ratings and reviewsA Casa das Sete Mulheres é um envolvente romance histórico e de amor no cenário da Revolução Farroupilha de 1835, no Rio Grande do Sul. O romance mistura magistralmente realidade e ficção, narrando a aventura de sete mulheres da família de Bento Gonçalves, general e chefe da revolução que pretendia a república, a abolição da escravatura e a independência do Rio Grande do Sul, no Brasil da primeira metade do século XIX.Com uma visão decididamente feminina e em volta de personagens centrais femininas, a autora descreve também cenas de batalha dignas de um livro de acção, em volta de fortes personagens masculinos. 37 people are currently readingLeticia Wierzchowski nasceu em Porto Alegre, RS, em 1972, e estreou na literatura em 1998 com o romance O anjo e o resto de nós. A autora é considerada uma das maiores revelações da literatura nacional do início do século XXI. Uma das raras escritoras a perceber e a traduzir, em palavras, a personalidade, o sentido e o poder de ação de personagens e cenários brasileiros. Em 2003 o romance A casa das sete mulheres foi adaptado pela Rede Globo em uma série de 50 capítulos. Desde então, a produção televisiva já foi veiculada em quase 30 países, e a obra de Leticia ganhou caminhos internacionais. Ela tem livros editados na Espanha, Portugal, Grécia, Itália e Sérvia-Montenegro.Displaying 1 - 30 of 71 reviewsJune 29, 2013Wonderful Brazilian bestselling author... Brazilian GONE WITH THE WIND... MUST READ for those who would like to learn something more about Brazil and to enjoy a well written book... Successfully made into great Brazilian TV series... Poetic novel... This author should be translated more around the world...Objavljeno u Srbiji u dva izdanja... KUĆA SEDAM ŽENA i nastavak SVETIONIK U PAMPI...editor-of-serbian-editionFebruary 28, 2016Među omiljenim žanrovima su mi povijesne knjige, a posebno volim one koje me nauče nešto o nekom povijesnom razdoblju ili događaju o kojem nisam puno znala. Upravo to je bio slučaj sa ovom romanom u kojem se radnja odvija u Brazilu za vrijeme Revolucije odrpanaca, sredinom 19.st. Ne samo da se radnja odvija u to doba nego je neposredno uvjetovana revolucijom budući da pratimo živote žena koje je vođa revolucije, Bento Gocalves odveo na sigurnu hacijendu kako bi izbjegle ratna događanja. Na hacijendi su njegove sestre, žena i kćeri, nećakinje i najmanja djeca. Punih deset godina žene provode u pozadini revolucije, iščekujući vijesti o svojim muževim, sinovima, braći koji se bore, ali također i proživljavaju puno važnih, osobnih trenutaka. Djevojčice postaju žene, djevojke se zaljubljuju, žene ostaju udovice, majke gube sinove, a kroz sve to prolaze zajedno, dajući si snagu međusobno i onda kada je to zaista jako teško.Roman obiluje divnim opisima brazilskog krajolika, pampe; načina života toga vremena, ali također i jako lijepim opisima toka misli žena koje, svaka na svoj način, proživljavaju to dugo vrijeme revolucije.Ova knjige je svojevrsna saga jedne porodice koja popriličnо podsjeća na, brazilsku verziju, kultnog romana "Zameo ih vjetar", M. Mitchell.Autorica odlično kombinira povijesne činjenice i fikciju i baš sam uživala dok sam čitala.Vidjela sam po komentarima ljudi koji su čitali da je nekima knjiga bila usporena i pomalo dosadna, ali meni to nije bila niti u jednom trenutku. Meni je bilo žao kako sam se približavala kraju, iako ima preko 500str.Ali, tako je to s ukusima, kako u svemu tako i u knjigama.. I kao što ja volim reći, bilo bi nam jako dosadno u životu kada bi nam se svima svidale ista knjige, ista jela..ili isti dečki.. ;) Od mene čista petica za Kuću sedam žena.August 26, 2020Há muito que queria ler este livro e finalmente resolvi aventurar-me e ainda bem que o fiz.A Casa das Sete Mulheres é um romance histórico que tem como pano de fundo a Revolução Farroupilha de 1835, no Rio Grande do Sul, e que narra também a vida de sete mulheres da família do general Bento Gonçalves, chefe da revolução que pretendia a república, a abolição da escravatura e a independência do Rio Grande do Sul, no Brasil da primeira metade do século XIX.Lembro-me também que há uns anos passou na SIC uma mini-série que foi baseada neste romance, mas confesso que não vi. Mas agora, depois de ler o livro, vou tentar procurar para ver, mesmo sabendo já que tem alterações.Logo desde o início senti-me envolvida na história, com uma escrita, que apesar de descritiva não me cansou. É um livro que tem um bom equilíbrio entre o romance e o desenvolvimento histórico. Outro factor que torna este livro tão bom, é a linguagem, uma mistura de português e espanhol mas muito fácil de entender, e que torna todo o livro mais rico. Uma história cheia de angústias, afinal de contas estamos perante um longo período de guerra e onde tantas vidas se perderam, mas também amores e desejos. Com personagens femininas muito bem caracterizadas, cada uma com o seu jeito de ser.Um livro que, um dia, quero voltar a reler, de preferência com uma edição física, pois a digital que li, infelizmente, tinha alguns diálogos repetidos.aquisições-2020 livros-2015 meusFebruary 21, 2023It's been a while since I read something so beautiful, I should probably do it more often, instead of looking for supposed objective guarantees of quality. The author tells us in a wonderful way a family story against the background of a great rebellion in southern Brazil that brought hope but also disaster to the region's inhabitants. However, instead of creating a story of men's military exploits, she turns her look in the other direction: that of women who stay behind and worry about the fate of their loved ones, while trying to continue their normality, offering a quiet refuge. The author presents us with their daily life, with all the small moments, the hopes, the loves, the intense emotional bonds they form, and of course all the great tragedies that plunge their lives into mourning. This side of the narrative really has something very beautiful, something poetic that the author's writing brings out. Of course, she does not leave the men aside, instead, she makes sure to follow them in their great difficulties and exploits, emphasizing their beautiful idealism, but also emphasizing the thoughts of these 7 women who are always in their minds and make their struggle to have even more value. An excellent historical novel, highly romantic yet meaningful.Καιρό είχα να διαβάσω κάτι τόσο όμορφο, μάλλον πρέπει να το κάνω πιο συχνά, αντί να ψάχνω για υποτιθέμενες αντικειμενικές εγγυήσεις ποιότητας. Η συγγραφέας μας αφηγείται με έναν υπέροχο τρόπο μία οικογενειακή ιστορία με φόντο μία μεγάλη εξέγερση στην νότια Βραζιλία που έφερε η ελπίδα αλλά και καταστροφή στους κατοίκους της περιοχής. Αντί, όμως, να δημιουργήσει μία ιστορία πολεμικών κατορθωμάτων των ανδρών, στρέφει το βλεμμα της στην άλλη μεριά: σε αυτή των γυναικών που μένουν πίσω και αγωνιούν για την τύχη των αγαπημένων τους, προσπαθώντας παράλληλα να συνεχίσουνε την κανονικότητα τους, προσφέροντας ένα ήσυχο καταφύγιο. Η συγγραφέας μας παρουσιάζει αυτή την καθημερινότητά τους, με όλες τις μικρές στιγμές, τις ελπίδες, τους έρωτες, τους έντονους συναισθηματικούς δεσμούς που σχηματίζουν και φυσικά με όλες τις μεγάλες τραγωδίες που βυθίζουν τις ζωές τους στον θρήνο. Αυτή η πλευρά της αφήγησης έχει πραγματικά κάτι το πολύ όμορφο, κάτι το ποιητικό που η γραφή της συγγραφέως αναδεικνύει. Φυσικά δεν αφήνει τους άνδρες στην άκρη, αντιθέτως φροντίζει να τους ακολουθεί στις μεγάλες δυσκολίες και τα κατορθώματά τους, τονίζοντας τον όμορφο ιδεαλισμό τους, τονίζοντας όμως επίσης τις σκέψεις για αυτές τις 7 γυναίκες που βρίσκονται πάντα στο μυαλό τους και κάνουν τον αγώνα τους να έχει ακόμα μεγαλύτερη αξία. Ένα εξαιρετικό ιστορικό μυθιστόρημα, άκρως ρομαντικό αλλά και ουσιαστικό.Célia | Estante de LivrosJanuary 25, 2016Já comprei o livro há uns bons meses e tem estado na minha estante desde então, em fila de espera (sou assim um bocadito compulsiva a comprar livros e tenho sempre alguns em stock para ler). Decidi que ia lê-lo agora. Para quem não sabe, "A Casa das Sete Mulheres" é um romance histórico da brasileira Letícia Wierchowzki, cuja história se passa no Brasil do séc. XIX, tendo como cenário a Revolução Farroupilha de 1835, no Rio Grande do Sul. É narrada a aventura sete mulheres da família de Bento Gonçalves, general e chefe da revolução que pretendia a república, a abolição da escravatura e a independência do Rio Grande do Sul.Este romance serviu também de base à mini-série produzida pela Globo e que passou na SIC há cerca de 2 anos atrás. Diga-se de passagem que foi uma das melhores produções da Globo, recebendo por isso muitas críticas positivas. Acompanhei a série (eu que nem sou grande fã de novelas) e adorei; fiquei desde essa altura com vontade de ler o livro. Há pouco tempo, soube que o GNT vai repô-la a partir do próximo dia 17 de Janeiro, à noitinha. Se puderem, não deixem de ver. Já comecei a ler o livro. Do que me foi dado a ver, a escrita é fantástica, bastante descritiva. A história é muito boa também. Se puderem, não deixem de ler.5-stars ano-2006 gen-romance Daniel Ballesteros-SánchezFebruary 18, 2025Brasil pocas veces defrauda.La casa de las siete mujeres: Un canto a la valentía femenina en tiempos de guerraEn el corazón de Brasil, en medio de la tumultuosa Guerra de los Farrapos, siete mujeres se ven unidas por el destino y la valentía. "La casa de las siete mujeres" de Leticia Wierzchowski no es solo una novela histórica, es un homenaje a la fuerza y resiliencia femenina en tiempos de adversidad.La historia nos transporta a la Estancia do Sobrado, un refugio de mujeres en medio del caos de la guerra. Allí, Ana, la esposa del general Bento Gonçalves, y sus seis hijas enfrentan la incertidumbre y el peligro con determinación y esperanza.Cada una de las siete mujeres es un personaje complejo y fascinante. La prosa de Wierzchowski es evocadora y emotiva. La autora nos transporta a la Estancia do Sobrado con descripciones vívidas y personajes entrañables. Su estilo de escritura nos hace sentir el calor del hogar, el miedo a la guerra y la esperanza de un futuro mejor.Un homenaje a las mujeres de la historia"La casa de las siete mujeres" ha tenido un impacto significativo en la cultura brasileña. La novela ha sido adaptada a la televisión y ha inspirado obras de teatro y música. La historia de estas siete mujeres valientes ha resonado con el público y ha generado un diálogo sobre el papel de la mujer en la historia.Es una novela que perdura en el tiempo. Su historia de valentía, amor y esperanza sigue siendo relevante hoy en día. La novela nos recuerda la importancia de la familia, la amistad y la lucha por nuestros ideales. En definitiva, es una joya de la literatura brasileña. Su narrativa envolvente, sus personajes memorables y su mensaje atemporal la convierten en una lectura obligada.September 10, 2024“Um romanção “ anunciou-me Isabella Lubrano no seu canal “Ler antes de Morrer”. E é isso tudo esta história da História do Brasil . A guerra dos Farroupilhas contra o regente e o império e a tentativa de instaurar uma república no Rio Grande do Sul. Uma guerra sangrenta que durou 10 longos anos de 1835 a 1845. Batalhas muito bem descritas e impressionantes de violência. Escrito duma maneira muito bonita com uma linguagem de há dois séculos, mescla de português com espanhol, num Brasil imperial de lutas e revoluções. E as mulheres ....esperando ...anos a fio . Esperam nove meses. Esperam uma vida inteira. E é repetido ao longo do livro: “ É preciso coragem para esperar com dignidade”. Mulheres corajosas, lânguidas, esperando os seus homens ou os seus possíveis amores. Nada a ver com as mulheres actuais , profissionais, guerreiras , que não gostam de esperar…Tabajara Ruas na introdução da edição que li diz sobre este livro: “O leitor sairá desta experiência transfigurado, tocado pela dor e pela verdade que gemem nestas páginas e pela subtil beleza que a cada momento nos desconcerta “.Achei um tanto monótono e repetitivo. E longo na sua monotonia . Enfim … um romanção . brasileiros e-books ficção October 26, 2023Uma das leituras preferidas dos últimos tempos.Foi-me altamente recomendado por várias pessoas, entre elas a Cat_Sadiablo que foi uma querida por me ter emprestado a sua muito valiosa e muito rara cópia do livro.Conhecia (e amava) a história e as personagens pela série de TV que afinal, foi criada a partir deste livro. No entanto, enquanto que na série de tv foquei mais a minha atenção nos amores e sofrimentos de cada uma das sete mulheres da casa, no livro também pude usufruir de um pouco de História, nomeadamente o que foi a Revolução Farropilha, que levou à desanexação do estado do Rio Grande do Sul do resto do império do Brasil. Afinal o romance entre Manuela (a minha personagem favorita da série e a narradora de partes desta história) e Garibaldi existiu mesmo e esta ainda é hoje conhecida na zona onde viveu como a "Noiva de Garibaldi".Além do excelente desenvolvimento da parte histórica que o livro apresenta, outro facto que o torna extraordinário é a linguagem. A mistura de termos portugueses com castelhanos poderia ter dificultado a leitura do mesmo. No entanto, Lecticia Wierzchowski é exímia na forma como o faz, nunca sendo uma leitura de difícil compreensão e ajudando até a entrar no universo que este livro retrata.Outro ponto a favor é o retrato e o foco nas personagens femininas durante uma época tão turbolenta como é a de um cenário de guerra.É um livro que recomendo (apesar de ser impossível de encontrar em Portugal) principalmente para quem gosta de ficção histórica e pretende ler algo não anglo-saxónico.autor-lusofono family-saga-novelsSeptember 15, 2021Romance que conta a história da família de Bento Gonçalves durante os quase 10 anos da Revolução Farroupilha/Guerra dos Farrapos entre 1835 e 1845, que mostra como a guerra afetou a família e que descreve em detalhes paisagens, costumes, hábitos e crenças da época e lugar. A autora escreve como se fizesse realmente parte daquele momento da história e daquela família. Daqueles livros que não arrebatam, mas que são envolventes como uma xícara de chá quentinho, que a gente vai lendo, acompanhando a mudança das estações ao longo dos anos e nem percebe o tempo passar. Gostei bastante.August 30, 2024English verion below**********Dieser Roman war für mich leider überhaupt kein Treffer. Ich hatte einen historischen Roman mit einer guten Beimischung von Schmonzette erwartet, jedenfalls eine leichte und mitreißende Lektüre. Den Text, den ich bekommen habe, kann ich aber irgendwie gar nicht einordnen.Brasilien 1835. Die sogenannte Lumpenrevolution bricht aus. Die Frauen und Kinder einer wohlhabenden Familie werden samt Dienstpersonal auf das familieneigene Landgut verbracht, um so von den Revolutionswirren verschont zu bleiben.Der Schreibstil ist einerseits wahnsinnig schwülstig, andererseits aber auch von trockenster Langeweile.Die zahlreichen Charaktere sind für mich nahezu ununterscheidbar. Und nein - es gibt kein Personenregister.Die historischen Hintergründe erschließen sich mir nicht, da sie nicht ausreichend erklärt werden.Und ab der Ankunft auf dem Gut, die ganz am Anfang des Buches geschieht, passiert … mehr oder weniger nichts. Zumindest nichts, was in irgendeiner Form interessant wäre oder die Geschichte vorantreiben würde.Vielleicht findet jemand eher Zugang zu diesem Buch, der die notwendigen historischen Kenntnisse bereits besitzt, vielleicht auch Brasilianer ist. Für mich war das leider gar nichts und ich breche nach 106 Seiten ab.----------Unfortunately, this novel was not a hit for me at all. I was expecting a historical novel with a good dose of soap opera, at any rate a light and engaging read. But somehow I can't categorise the text I received.Brazil 1835: the so-called Ragamuffin Revolution breaks out. The women and children of a wealthy family are taken to the family estate, along with the servants, in order to be spared the turmoil of the revolution.On the one hand, the writing style is insanely pompous, but on the other hand it is also extremely dry and boring.The numerous characters are almost indistinguishable to me. And no - there is no index of characters.The historical background is not clear to me, as it is not sufficiently explained.And from the arrival at the estate, which happens at the very beginning of the book, ... more or less nothing happens. At least nothing that is interesting in any way or that would advance the story.Perhaps someone who already has the necessary historical knowledge and is perhaps also Brazilian will find this book more accessible. Unfortunately, it was nothing for me and I abandoned it after 106 pages.kat-history public-bookshelfApril 2, 2017October 21, 2016Um palavra resume este livro: Magistral!Sinceramente não pensei que fosse gostar tanto! Apesar das suas mais de 500 páginas, em momento algum foi maçador ou desinteressante. Pelo contrário, foi uma leitura de tal forma envolvente que me senti parte integrante de toda a história: foram dez anos de guerra, de sofrimento e de perda, narrados com muita subtileza e mestria.January 25, 2018Romance histórico sobre a Revolução Farroupilha, "A casa das sete mulheres" foi adaptada em 2003 para televisão. Talvez por já conhecer a história, o livro não me prendeu por ir além. É interessante, com algumas passagens de batalhas um pouco mais maçudas e algumas contradições: Ana Joaquina por exemplo, que na página 577 tem 9 anos - Janeiro de 1845 - quando iniciamos o livro em setembro de 1835. Ainda pensei que a criança tivesse meses quando a revolução se inicia (nascida entre janeiro e setembro) mas a autora depois refere que "Ana Joaquina não se lembrava da Estância do Cristal, onde tinha nascido. Quando a guerra estourara, tinha apenas um ano." Portando, alguém fez mal as contas.Tirando estes aspectos menos positivos, é um romance que se lê bem e indicado para os apreciadores de romances históricos.July 13, 2019Između 3,5 i 4. Da je bilo malo manje razvučeno, ovaj roman bi završio na polici mojih omiljenih, ali bilo je tu mnogo stvari koje su me nervirale i sve je to moglo bolje i u manje strana. Nije problem ni dužina romana, ali se predugo čita i odlazi u nepotrebne detalje.January 12, 2014Para quem habitualmente vê televisão, sabe que há uns anos passou na SIC uma série brasileira baseada na obra de Leticia Wierzchowski, que retratava a época da revolta farroupilha do Rio Grande do Sul. Fundada uma República à revelia do império do Brasil, por um grupo de visionários que ainda assim não tencionavam levá-la tão longe, deu-se origem a um caos que perdurou durante 10 longos anos, onde muitas vidas se perderam e outras tantas ficaram desfeitas.Nessa altura foi editada pela Ambar uma tiragem do livro (que já não se vende praticamente em lado nenhum) e apesar de não conseguir ter acesso ao livro, encontrei um exemplar na biblioteca da minha área de residência.Quem viu a série e quiser ler o livro, deverá saber que a versão impressa é diferente, e com muito menos ênfase nos conflitos bélicos do que a série. Naturalmente, e como sabem, esta é essencialmente a estória de sete mulheres que se vêem fechadas ou refugiadas numa estância para se protegerem de uma guerra que podendo não ser sua, passou a sê-lo a partir do momento em que maridos, filhos, tios, sobrinhos e primos passaram a dar a cara por uma causa que lhes era nobre. As suas angústias estão patentes em cada página, mas também as paixões, os sonhos e desejos, as superstições e os anseios. Cada uma das mulheres retractadas tem um quadro particular bem definido, intenso, vivido e extremamente interessante. Cada uma analisa a sua estadia longe dos que amam de uma diferente forma, sabendo vencer as adversidades à sua maneira.Sete mulheres juntas, a viverem isoladas numa casa à espera de notícias que podem não ser as melhores durante 10 longos anos, com as emoções aflitas e os sentimentos ao rubro, os anseios de nunca mais se reunirem novamente aos entes queridos, permite recriar um mosaico de vivências, de desentendimentos, de dramas que reforçarão a personalidade vincada de cada uma, que passa a ser identificada facilmente em cada página.Sendo um livro com um ponto de vista bastante feminino, com formas de expressão e apresentação de sentimentos muito adequadas à época, naturalmente que por vezes se tende para o dramatismo exagerado, especialmente quando a análise das parcas cartas que encontravam o seu destino até à Estância da Barra e à Estância do Brejo.Outro dos pontos fortes deste livro, tão incrivelmente bem escrito, é exactamente a riqueza linguística: as gírias, os vocábulos de época, as expressões contraídas, a mescla de expressões do Brasil do séc. XIX com os países hispânicos vizinhos.É um livro que vale mesmo a pena, e tem o selo de recomendação do Encruzilhadas Literárias. - CláudiaMarch 24, 2020Não sei por que motivo exatamente li mais de 500 páginas de aflição de mulheres burguesas durante uma guerra que eclodiu porque latifundiários escravocratas queriam ficar ainda mais ricos. No mais, puta livro chato.July 13, 2014I'll be short.. This book was boring..June 1, 2022[Leitura de maio com os subs da Pam]Eu tinha muitas impressões e expectativas desse livro por ter visto a minissérie da Globo quando era criança, então fiquei bem empolgada quando ganhou a votação pra lermos juntos. Muitas coisas eram diferentes do que eu lembrava. A narrativa em alguns momentos era emocionante, em outros parada. Os pulos no tempo e a grande quantidade de personagens me causaram muita confusão. Cheguei ao ponto de olhar o elenco no google pra tentar me localizar na história. O livro é imenso, mas ao mesmo tempo parece que deixa de fora muita coisa. Queria saber mais detalhes. Queria mais explicações. Muita coisa foi só narrada por cima, seria tão mais rico se pudesse ser melhor explorado. Quero chegar no terceiro livro, pretendo continuar. Mas sabe-se lá quando vou conseguir, porque né... Um calhamaço atrás do outro. January 16, 2025Dez anos de espera.Dez anos.A guerra que era pra ser rápida, curta, se transformou em anos de espera. Esse livro é tão delicado e bonito. Acompanhar a vida dessas 7 mulheres, que viviam à espera de seus maridos e filhos, é de mexer com o coração.Eu amei essa leitura e não vejo a hora de ler os próximos livros da saga.May 27, 20224,5 Gosto muito de romances históricos, adorei saber mais da história da Guerra Farroupilha. O ritmo do livro pode não agradar muita gente, por ser bem descritivo, bem lento. Mas pra quem gosta de uma leitura mais focada nos sentimentos dos personagens vai gostar. March 14, 2022What an amazing book!! Outstanding romance!! History, adventure and romance, written in a such a rich narrative, full of poetic details!December 28, 2015A Casa das Sete Mulheres - Leticia Wierzchowski | A Saga de Sete Penélopes do Sul Rio-Grandense!A história do Sul do Brasil, com sua cultura marcial e seus épicos, como a Revolução Farroupilha, serviram de palco para O Tempo e o Vento, de Érico Veríssimo, uma das maiores sagas históricas da literatura brasileira. E em, "A Casa das Sete Mulheres", Letícia Wierzchowski, a nossa literatura ganha mais uma saga sulina, mas agora do ponto de vista feminino.O livro é uma viagem, muito bem escrito. A prosa deliciosa, com um leve toque poético sem ser carregada, e feita com uma mistura de precisão psicológica e um certo romantismo. O livro, que aborda a vida de sete mulheres da família de Bento Gonçaves, o líder da Revolução Farroupilha, tem tons quase mitológicos. As sete mulheres são como Penélopes da Odisséia, mas Penélopes com medos, com vidas interiores, com amores, frustrações, desejos e anseios.A narrativa mistura eventos históricos com o drama das sete mulheres, e dos homens que se relacionam com elas. Acredito que um dos temas principais é a solidão dos pampas, a solidão das mulheres de homens e filhos que partem em uma guerra, e os efeitos que essa solidão causa nas almas femininas.Outros temas como a condição da mulher, a loucura causada pela solidão, a cultura escravocrata do sul. No caso da cultura escravocrata, arraigada na alma dos protagonistas, notei que os personagens negros são tratados, em sua maioria, de maneira genérica dentro da narrativa feita no ponto de vista dos brancos, mesmo que estes estejam lutando pelo fim da escravidão. São sempre "negras" que cozinham, "negras" que colocam e retiram a mesa, etc.O romance é cheio de cenas dramáticas, principalmente das batalhas da revolução farroupilha, muito bem descritas, e ressaltadas pelo enfoque no lado humano daquele conflito.Fica a recomendação, um livro maravilhoso, gostoso de ler, e que tem de tudo, romance, ação, temas profundos, personagens bem construídos e que deixa uma vontade enorme de conhecer os pampas pessoalmente!SINOPSEA Casa das Sete Mulheres é um envolvente romance histórico e de amor no cenário da Revolução Farroupilha de 1835, no Rio Grande do Sul. O romance mistura magistralmente realidade e ficção, narrando a aventura de sete mulheres da família de Bento Gonçalves, general e chefe da revolução que pretendia a república, a abolição da escravatura e a independência do Rio Grande do Sul, no Brasil da primeira metade do século XIX. Com uma visão decididamente feminina e em volta de personagens centrais femininas, a autora descreve também cenas de batalha dignas de um livro de ação, em volta de fortes personagens masculinos.NITROLEITURAS | A Casa das Sete Mulheres - Leticia Wierzchowski | Ed. Ambar, 2002, 583 páginas | Período de Leitura 26.12.15 a 28.12.15ONDE COMPRARAmazon 25, 2021Bookstagram.tinha muitas expectativas pra esse livro, especialmente pelo contexto histórico, já que se passa durante a guerra de farroupilha e é contado pelo ponto de vista das mulheres que aguardam numa estância a volta dos homens da família por dez anos. imaginava que seria algo envolvendo intrigas familiares, estilo casa de bernarda alba, cheio de segredos e brigas, ou algo mais psicológico sobre como os personagens lidam com o isolamento em meio à guerra, estilo shirley jackson, com o estado mental delas se desgastando a medida que os anos se passam. mas acabou não sendo nenhum dos dois, até porque não acontece nada durante quase 500 páginas (ou seja, o livro todo) e pensei várias vezes em abandoná-lo. primeiro, elas não estão completamente isoladas, já que vivem com as crianças pequenas da família, os escravos, e de vez em quando os soldados e os vizinhos vão visitá-las. nesse meio tempo, às vezes elas recebem alguma carta, de vez em quando acontece um “draminha” (os meninos vão brincar pela fazenda e se perdem por algumas horas, por exemplo) e cada uma das meninas mais jovens vai se apaixonando à primeira vista, sem nenhum motivo (mas aparentemente deveria ser um amor épico), e acabam se casando (ou não). a trama mais interessante foi a da rosário com o soldado uruguaio, apesar de achar a personagem em si irritante. falando das mulheres, todas tem a mesma personalidade. talvez as mais velhas se destaquem mais pela sua maturidade, mas as mais novas (perpétua, manuela, rosário e mariana) poderiam ser a mesma pessoa. a escrita é linda, mas isso não compensa o ritmo lento e os personagens sem sal. talvez se o livro fosse mais curto ou em outro formato, como uma novela epistolar, seria interessante, mas de qualquer forma, é uma história que tinha muito potencial e muitos caminhos poderiam ter sido explorados, e acabou sendo apenas parado, o que me decepcionou bastante.adult historical read-in-portuguese February 12, 2020Somos transportados, ano por ano, pela vida dessas mulheres, enquanto esperam que seus homens voltem da guerra mais sangrenta do continente, vivos e salvos. Em alguns momentos a narrativa sai de terceira pessoa e ganha tom de primeira, ao entrar diretamente nos diários de Manuela sobre como foi aquele período. Não podemos dizer que Manuela seja a principal ponta nesse enredo, mas é sem dúvida, a grande importância da narrativa. A mulher que se apaixona por Giuseppe Garibaldi e mesmo ante à sua união com Anita, (Anita Garibaldi), seguindo desdobramentos, ainda o espera de um jeito quase inerte.O livro fala de valentia e descuido, do perigo que o poder e a política tem em fomentar batalhas. Fala sobre a escravidão, sobre a violência, em suas muitas formas. Mas principalmente é um livro sobre a força e a fraqueza das mulheres do séc XIX. Daquelas em tempos de guerra. São mulheres que sentem os efeitos da guerra, tanto ou mais do que os homens em campos de batalha. " A solidão sufoca. A solidão enlouquece. As mulheres adoecem de solidão. As mulheres rezam. As mulheres esperam."PRIMEIRO VOLUME DE UMA TRILOGIA FOCADA NA VIDA NOS PAMPAS.Recomendado pelo meu querido amigo e bibliotecário, Ray. E agora, recomendado a vocês.November 18, 2019May 31, 2022Comecei esse livro bem animada, porque já conhecia um pouco a minissérie. Porém, achei o livro um pouco monótono e arrastado em várias partes. A intenção da Autora é demonstrar a espera, angústia e a solidão que as mulheres sentiam em períodos de guerra, mais especificamente na Revolução Farroupilha. Por acaso enquanto lia esse livro, vi um trecho de uma frase da Virgínia Woolf no livro Três Guinéus, que ela resumiu muito bem o que acontecia: “Homens fazem a guerra. Homens (em sua maioria) gostam de guerra, pois para eles existe “uma glória, uma necessidade, uma satisfação em lutar” que as mulheres (em sua maioria) não sentem ou não desfrutam.”E é exatamente isso que se passa na história. Acompanhamos a rotina e os acontecimentos na vida das sete mulheres da família de Bento Gonçalves, que ficaram isoladas na estância enquanto os seus maridos, filhos, irmãos e sobrinhos iam lutar pela redução de impostos cobrados pelo governo imperial. A escrita da autora é muito bonita e descritiva, mas senti que em várias partes ela detalhava demais o clima, a paisagem, etc, o que tornava a leitura muito lenta. Ela retratou muito bem a decadência que a guerra traz. É mu